



# **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)**

# PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)/2023

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome: COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

Endereço: PRAÇA AMIGOS DA MARINHA, S/N – FORTALEZA/CE

Bairro: MUCURIBE CIDADE: FORTALEZA/CE CEP: 60.182-640

Fone : (085) 3266-8989

C.N.P.J.: 07.223.670/0001-16

CNAE: 52.39-7- Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente.

Grau de Risco 3

### 1.1. Objetivo

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR da CDC tem como objetivo subsidiar na forma gerencial, as ações preventivas sobre os riscos identificados nos macroprocessos, para buscando a preservação da integridade física e mental dos trabalhadores, através de medidas de prevenção e controle dos agentes ambientais do trabalho, e com monitoramentos periódicos e avaliação dos resultados alcançados. Com base neste objetivo serão definidos os ajustes para novas diretrizes e requisitos para a consecução do GRO.

a) As diretrizes e requisitos estabelecidos neste programa de gerenciamento de riscos envolve a adoção de medidas de prevenção em Segurança e Saúde do Trabalho, de modo a permitir que a CDC disponibilize locais de trabalho seguros e saudáveis, contribuindo para a prevenção de lesões e doenças relacionadas ao trabalho, e para o aprimoramento do desempenho do seu sistema de gestão de riscos.

### 1.2. Campo de aplicação

O campo de aplicação deste programa abrange as atividades desenvolvidas na Companhia Docas do Ceará em relação aos ambientes de trabalhos e a exposição dos empregados.

### **1.3. Termos e definições comuns às normas relativas à Segurança e Saúde do Trabalho - SST.**

- Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR é o programa pelo qual serão estabelecidas as ações de mitigação/eliminação/controle dos riscos presentes nos macroprocessos da empresa;
- Macroprocessos são os meios pelos quais CDC reúne o conjunto de suas atividades para gerar valor e cumprir a sua missão.
- Evento é a parte do processo a ser desempenhado pelo empregado;
- Fator de risco é a atividade que durante a sua execução pode gerar risco.
- Risco ocupacional é a combinação da probabilidade (P) de ocorrer lesão ou agravo à saúde do trabalhador, causada por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade (S) que a lesão ou agravo à saúde provocou ao trabalhador.
- Perigo é a fonte ou situação com potencial para causar lesões e problemas de saúde.
- Lesões e problemas de saúde são os efeitos adversos sobre a condição física, mental ou cognitiva de uma pessoa.
- Local de trabalho é o local sob o controle da organização em que um trabalhador tem de estar em razão do trabalho.
- Acidente do trabalho é uma ocorrência decorrente de ou no curso do trabalho resultando em lesões.

### **1.4. Política de Segurança e Saúde do Trabalho**

A política de segurança e saúde do trabalho é a forma institucional de informar e sensibilizar da CDC junto administração e seus colaboradores, de modo a obter o compromisso único com a qualidade de vida do trabalho, para todos aqueles que estão direta ou indiretamente relacionados as atividades desenvolvidas nos ambientes da CDC.

A presente política tem como objetivo a promoção das ações relacionadas à Segurança e Saúde no Porto de Fortaleza. Essas atividades tem o objetivo de divulgar e promover a prevenção de acidente e doenças ocupacionais. Para isso, se buscará oferecer os meios adequados para atividades que possam orientar e conscientizar os trabalhadores da CDC, quanto à importância de

eliminar/mitigar e; ou controlar os riscos para evitar os acidentes do trabalho, criando uma atitude proativa para a cultura de segurança.

### **1.5. Estrutura Organizacional de Segurança e Saúde Ocupacional e suas responsabilidades**

a- Do SESMT

A CDC mantém uma estrutura organizacional de Segurança e Saúde Ocupacional composta pelos seguintes profissionais:

01 Engenheiro de Segurança do Trabalho cujas responsabilidades envolvem as atribuições da atividade técnica e de gestão do SESMT da CDC.

01 Técnico de Segurança do Trabalho cujas responsabilidades envolvem as atribuições concernentes a atividade técnica.

A prestação do serviço de Saúde Ocupacional é prestada por empresa contratada que realiza os exames periódicos, e demais. Outra empresa presta serviço de exames laboratoriais para análise e diagnóstico clínico da saúde dos empregados.

b- Dos empregados

Todos os empregados são responsáveis pelo cumprimento das normas de segurança do trabalho, atinentes as suas atividades, zelando pela conduta e comportamento seguro, considerando todos os riscos dos quais possam resultar em acidentes do trabalho, perdas humanas, materiais, financeiras e ambientais dentro da CDC.

c- Dos Gestores

É responsabilidade dos gestores das áreas (coordenadores) conhecer os riscos das atividades sob sua gestão, planejando, organizando, dirigindo e controlando as atividades e recursos de sua responsabilidade, de modo que consiga eliminar ou minimizar os riscos, em parceria com o SESMT.

d- Da Alta administração

É responsabilidade da Alta Administração (Diretoria Executiva) disponibilizar os meios e recursos necessários para a consolidação do gerenciamento de riscos, apontados no programa, de modo a eliminar todas as dificuldades e obstáculos técnicos, financeiros e administrativos que impeçam a implantação da Gerência de Riscos.

## **2. INVENTÁRIO DE RISCOS**

### **a) características construtivas dos ambientes.**

I- ARRANJO FÍSICO: Foram refeitas demarcações e nova sinalização específica para pedestres, incluído na faixa do cais, com indicação de rotas de fugas. Foram definidas novas áreas de armazenamento, antes vias de circulação, e por necessidades operacionais passaram a compor pátio de armazenagem de containeres. Algumas áreas não necessitam de demarcações específicas para o desenvolvimento das atividades, tendo em vista, a forma de armazenamento a granel de alguns produtos e as diversas formas de embalagens, contudo foram consideradas as áreas de operações delimitadas pela Área Portuária: instalações dos Armazéns, Pátios de Containeres, Faixa do Cais, Píer Petroleiro, áreas administrativas (estação de passageiros) e áreas adjacentes das operações do Porto de Fortaleza.

II- DIMENSIONAMENTO DO LOCAL: as dimensões mensuradas das instalações portuárias são definidas pela extensão da faixa do cais de aproximadamente 1400 metros (incluindo TMP), e largura de 20 metros, Armazéns com comprimento de 150 metros e largura de 50 metros, Pátios de Containeres com dimensões variadas.

III- VENTILAÇÃO: ventilação natural com temperatura média de 30,0 o C nas áreas operacionais e climatizadas com refrigeração (temperatura média de 25°C) nas dependências administrativas (melhoradas com o novo sistema de refrigeração, substituindo os condicionadores de ar individualizados tipo janelheiro por sistema Split).

IV- ILUMINAÇÃO: iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes, vapores de sódio, em dois níveis controlados conforme demanda operacional.

V- TIPO DE CONSTRUÇÃO: Armazém A – 4 (cobertura em estrutura metálica treliçada) e demais cobertas em pré-moldados e telhas de fibro-cimento com paredes de concreto e tijolos sólidos de argila compactados), Pátio de Containeres (área descoberta cercada por arames); prédio da administração (construção sólida de concreto armado)

VI- COBERTURA: telhas em fibrocimento de amianto;

VII- PISO: piso plano constituído de argamassa acimentada (área administrativa) e por piso intertravado-tipo UNISTEIN (pátios e armazéns);

VIII- CONDIÇÕES GERAIS DE HIGIENE: os ambientes apresentam aspectos de limpeza, conservação e arrumação compatíveis com a necessidade do tipo de serviço a ser executado, e com a comunidade portuária. Há sistema de combate a incêndio, estrategicamente posicionado. Além disso, possui vigilância constante por meio de câmeras de longo alcance.

IX- Outras informações relevantes: A empresa adota procedimentos de enfrentamento da Pandemia da COVID-19, e manter controle das condições de higiene, limpeza, e sanitização dos ambientes de trabalho, seguindo os protocolos recomendados pelos órgãos de saúde pública.

- -Além disso, a empresa revisou o Plano de Contingência de Saúde inserindo as medidas de enfrentamento da Pandemia da COVID-19.
- -A empresa mantém informes educativos da prevenção da transmissão do coronavírus, com fixação de cartazes.
- -A adoção de regime de trabalho remoto, também, é uma alternativa adotada para os empregados acima de 60 anos de idade, e/ou aqueles que apresentam comorbidades que podem influenciar na contaminação pela COVID-19.
- -O sistema de condicionamento de ar ambiente das áreas administrativas é constantemente limpo por empresa especializada, com análise periódica da qualidade do ar ambiente.
- -A água de consumo é periodicamente analisada permanecendo os resultados dentro dos padrões de potabilidade exigida por lei.
- -Há demarcação das rotas de fugas e sinalização educativas e institucionais.
- -Os resíduos sólidos e líquidos são destinados adequadamente dentro do estabelecido no Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Fortaleza e os controles do automonitoramento são enviados para a SEMACE.

## **b) Evolução das características dos layouts e modificações implementadas.**

- O Armazém estruturado armazena cargas gerais, enquanto o Armazém A-4, continua com graneis sólidos;
- Terminal Marítimo de Passageiros, com o novo pátio de cargas em uso para cargas conteineizadas;
- Continuam em funcionamento 02 guindastes de terra, tipo MHC (Machine Harbour Crane) para auxiliar as operações com containeres e os portalinos da TERGRAN para graneis sólidos.
- No Píer Petroleiro continua em funcionamento a guarita com segundo nível, tendo as condições de inspeção dos produtos melhoradas;
- Foram revisadas as tomadas no pátio de cargas frigoríficas com sinalização de barreiras de segurança.
- Concluída manutenção do sistema de iluminação do porto.
- Foram ampliadas as áreas de armazenagem nas ruas paralelas a faixa do cais, com demarcação e numeração do armazenamento dos containeres e cargas perigosas;
- Em funcionamento de área de escaneamento de contêineres para fiscalização da Receita Federal, constando de sinalização específica de área com risco de exposição à radiação, não sendo permitida a entrada e/ou circulação de pessoas na área de segurança delimitada, também realizada inspeção preventiva do nível de radiação do equipamento por empresa especializada.
- Revisão da instalação do sistema de combate a incêndio no cais comercial e Rua B;
- Reforma na cobertura para fiscalização aduaneira ao lado do armazém estruturado. Feita a recuperação da cobertura e feito acesso para o prédio da Receita Federal.
- Concluída a reforma do piso do armazém de importação/exportação.
- Instalado chuveiro de emergência na área de carga perigosa.
- Instalação de dois módulos de instalação sanitárias para os TPAs;
- Concluída reforma das cobertura do Portão da Guarda Portuária e do CVT.
- Foi feita demarcação de área e adequação de armazém de importação/exportação para cargas sob vigilância sanitária.
- Feita inspeção e análise da qualidade do ar dos ambientes climatizados.

- Nas áreas administrativas foram instalados condicionadores de ar, tipo split, auxiliando na climatização dos ambientes administrativos.
- Exceto as alterações mencionadas anteriormente, não houve alteração nas condições físicas das instalações da empresa na área administrativa, permanecendo os aspectos de riscos inerentes à atividade portuária na área operacional.

### **c) Características dos processos de trabalho**

- Na Área Operacional: As instalações operacionais específicas são aquelas onde se desenvolvem as movimentações de carga (faixa do cais, pátios de armazenagem, armazéns de cargas e Píer Petroleiro), considerando as alterações acima relacionadas.
- Nas Áreas Administrativas: As áreas administrativas são as definidas como sendo (prédio da estação de passageiros, prédio do controle de operação, prédio de controle de pátios e guarda portuária: portões e entrada principal) onde se desenvolvem as atividades de gestão portuária e administração propriamente.

### **d) características das atividades.**

As atividades descritas foram extraídas do Plano de Cargos e Salários da CDC, em vigor, sendo estabelecido que as diversas tarefas desenvolvidas sejam definidas pela necessidade de cada área. As atividades podem ser desempenhadas nas **áreas administrativas e/ou operacionais**, conforme características dos processos de trabalho acima mencionados.

#### **I- Atividades desempenhadas pelo Auxiliar Portuário**

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Execução de serviços gerais de escritório, como recepção e distribuição de correspondências e documentos; execução de serviços externos, conforme determinação superior; retirada de materiais em almoxarifado; digitação dos serviços a serem processados em computador; operação de máquinas copiadoras e equipamentos de



gravação e transmissão de som e imagem; digitação; conferência de documentos e expedientes diversos; atualização de arquivos e fichários; preenchimento de formulários e impressos; recepção, codificação, distribuição e controle de estoque de materiais; atendimento e encaminhamento de pessoas; serviços de copa; prestação de apoio aos serviços operacionais, efetuando cálculos, conferências, registros e atualização de dados e consultas a terminais de vídeo; registro de serviços prestados; operação de balanças; fornecimento de água e energia.

## II- Atividades desempenhadas pelo Técnico Portuário

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Desenvolvimento, sob supervisão, de atividades de apoio técnico-administrativas como realização de estudos; elaboração de programas, demonstrativos e relatórios; acompanhamento e orientação de serviços de cálculos, conferências e registros diversos; supervisão, orientação e acompanhamento dos serviços de limpeza, copa, conservação, vigilância e recepção; operação de equipamentos de processamento de dados, e de mesa telefônica; execução de tarefas auxiliares de enfermagem; execução de serviços de conferência, registros e controle das mercadorias descarregadas, a serem embarcadas, armazenadas ou em trânsito no porto; elaboração de programações de escala de serviço e de distribuição de equipamentos; realização de análises; emissão de pareceres; distribuição, orientação, coordenação, fiscalização e execução de trabalhos afetos a área de lotação; supervisão, coordenação, orientação e fiscalização das operações portuárias; desenvolvimento, sob orientação, reduções, ampliações, croquis, esboços, desenhos e/ou plantas relativas às diversas áreas de engenharia; coordenação e execução de trabalhos de análise e conciliação de contas, classificação de documentos e escrituração contábil, elaboração de balancetes, balanços e demonstrativos, exame e conferência de

documentos; orientação e coordenação do sistema de segurança do trabalho, para garantir a integridade do pessoal e dos bens da empresa.

### III- Atividades desempenhadas pelo Analista Portuário

Este é o título geral de várias funções administrativas e técnicas que envolvem trabalhos nas áreas de administração, contabilidade, economia, medicina do trabalho, engenharia, direito e informática. Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Especificar e acompanhar a elaboração de projetos a cargo de terceiros. Fiscalizar o atendimento a exigência contratuais de obras e serviços terceirizados. Elaborar diagnósticos, desenvolver e implantar sistema de avaliação do desempenho operacional. Elaborar normas operacionais e disciplinadoras de movimentação de carga. Acompanhar os trabalhos de programação e execução da manutenção e reparos em equipamentos e instalações elétricas, mecânicas e civis. Elaborar e executar programas de engenharia e segurança do trabalho. Elaborar e consolidar o orçamento-programa anual da empresa e administrar o sistema de análise e apropriação de custos. Preparar balanço anual, balancetes e demonstrativos contábeis, assim como, organizar e supervisionar as atividades de contabilidade geral e fiscal. Elaborar o planejamento anual e plurianual da empresa, incluindo planos diretores, plano de investimentos, sistema de qualidade. Definir e avaliar o desempenho operacional e financeiro da empresa. Elaborar, acompanhar e avaliar programas de treinamento administrativos, técnico e gerencial. Administrar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Sugerir e acompanhar a aplicação da política de Recursos Humanos. Organizar e gerir aplicações no mercado financeiro e estabelecer a política de crédito e cobrança. Analisar a conjuntura e o mercado, recomendar tarifas e estratégias de marketing e vendas de serviços e produtos. Elaborar e colocar em prática programa de assistência e benefícios para empregados e dependentes coerentes com

as políticas em vigor. Orientar a direção da empresa da em assuntos de natureza legal, representando-se em juízo ou fora dele. Elaborar programas de proteção à saúde dos empregados, incluindo inquérito sanitário, vacinação, seleção de pessoal e inspeção de instalações. Acompanhar e controlar tratamento de emergência em casos de acidentes de trabalho ou alterações agudas da saúde dos empregados. Vistoriar e analisar locais em que ocorreram acidentes de trabalho. Elaborar laudos periciais sobre acidentes de trabalho, doenças profissionais e condições de insalubridade. Exercer atividades de assessoramento junto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Executar outras tarefas correlatas.

#### IV- Atividades desempenhadas pelo Guarda Portuário

Vigiar dependências e áreas públicas e privadas com a finalidade de prevenir, controlar e combater delitos como porte ilícito de armas e munições e outras irregularidades; zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recepcionar e controlar a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito; fiscalizar pessoas, cargas e patrimônio; escoltar pessoas e mercadorias. controlar objetos e cargas; vigiar parques e reservas florestais, combater inclusive focos de incêndio; vigiar presos. comunicar-se via rádio ou telefone e prestar informações ao público e aos órgãos competentes. Desenvolvimento das atividades de vigilância, fiscalização e segurança das áreas portuárias e das dependências da administração central, bem como das demais propriedades da CDC. Exercer policiamento ostensivo nas dependências portuárias. Cooperar com a autoridade aduaneira na apreensão de contrabando e descaminho de mercadorias. Proceder a revista de pessoas e controle de movimentação de veículos, conforme as normas em vigor. Cumprir as medidas de prevenção de incêndios. Colher elementos de prova em ocorrências delituosas. Dar proteção a empregados e pessoas autorizadas a frequentar as instalações portuárias. Socorrer doentes e acidentes, procurando atendimento médico.

#### V- Atividades desempenhadas pela Função Comissionada I

Assessorar os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. coordenar e controlar equipes (pessoas que prestam serviços a secretária: auxiliares de secretária, office-boys, copeiras, motoristas) e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender clientes externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Poder cuidar da agenda pessoal dos executivos.

#### VI- Atividades desempenhadas pela Função Comissionada II

Assessorar os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. coordenar e controlar equipes (pessoas que prestam serviços a secretária: auxiliares de secretária, office-boys, copeiras, motoristas) e atividades; controlar documentos e correspondências. atender clientes externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. poder cuidar da agenda pessoal dos executivos.

#### VII- Atividades desempenhadas pela Função Comissionada III

Supervisionar rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. coordenar serviços gerais de ma lotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administrar recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.

#### VIII- Atividades desempenhadas pela Gratificação Técnica I

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

#### IX- Atividades desempenhadas pela Gratificação Técnica II

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

#### X- Atividades desempenhadas pela Gratificação Técnica III

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

#### XI- Atividades desempenhadas pela Diretora Presidente

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

#### XII- Atividades desempenhadas pelo Diretor Comercial

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de

tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

XIII- Atividades desempenhadas pelo Diretor Administrativo-Financeiro

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

XIV- Atividades desempenhadas pelo Diretor Gestão Portuária

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

XV- Atividades desempenhadas pelo Assessor Jurídico

Natureza das Atividades: Postular, em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo empresas, pessoas e entidades, assessorando negociações internacionais e nacionais; zelar pelos interesses do cliente na manutenção e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito.

### 3. DEFINIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DO RISCO

A classificação dos riscos foi definida por uma matriz com a combinação da frequência dos riscos e as suas consequências à saúde e integridade dos trabalhadores.

CATEGORIAS	Frequência (Evento)			
	1- Remoto	2- Improvável	3- Provável	4- Recorrente
Severidade e (Lesão)				
1-Crítica	2	3	4	4
2-Irreversível	1	3	4	4
3-Reversível	1	2	3	4
4-Leve	1	1	2	3
Legend a: Risco	1- Desprezível			
	2- Moderado			
	3- Severo			
	4- Crítico			

#### 3.1. Definição de Categoria da frequência dos cenários de risco

Nesta categorização, os cenários previstos nos ambientes de trabalho foram estratificados em categorias pelas frequências de suas ocorrências. Cada categoria estabelece a predominância de sua frequência dentro da dinâmica operacional dos cenários dos ambientes de trabalho. Foram definidas 4 categorias de frequências.

Categoria **EVENTO REMOTO** = cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria extremamente improvável ocorrer;

Categoria **EVENTO IMPROVÁVEL** = cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria improvável ocorrer;

Categoria **EVENTO PROVÁVEL**= cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria provável ocorrer, em pelo menos um único evento;

Categoria **EVENTO RECORRENTE** = cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria frequente a ocorrência;

### **3.2. Definição de Categoria da Severidade das consequências do risco**

Nesta categoria, os cenários previstos nos ambientes de trabalho foram estratificados em categorias pelo grau de severidade da lesão quando de sua ocorrência. Cada grau de severidade estabelece a predominância de seu dano dentro da dinâmica operacional dos cenários dos ambientes de trabalho. Foram definidas 4 categorias de severidade.

Categoria **Lesão Crítica** = quando a lesão prova a morte do trabalhador;

Categoria **Lesão Irreversível** = quando a lesão provoca perda permanente da capacidade laborativa do trabalhador;

Categoria **Lesão Reversível** = quando a lesão provoca perda temporária da capacidade laborativa do trabalhador;

Categoria **Lesão Leve** = quando a lesão provoca interrupção da jornada de trabalho, decorrente de lesão sofrida com/sem atendimento de primeiro socorro.

## **4. RESULTADO DO INVENTÁRIO DOS RISCOS**

No inventário dos riscos constam todos os riscos ocupacionais analisados e identificados nos ambientes de trabalho.

Para este processo foi elaborada a planilha a seguir, onde constam dos detalhes e características dos riscos, possibilitando uma visão panorâmica das condições de trabalho dos empregados, os quais estejam sujeitos aos agentes ambientais presentes nos locais de trabalho. Este inventário permitirá a elaboração do Plano de Ação.



**INVENTARIO DOS RISCOS**

ATIVIDADES /ÁREAS	Cargos	FATORES DE RISCO	Inventário dos Riscos				Frequência	Consequências	Classificação do Risco	MEDIDAS DE CONTROLE		
			Tipo	Agente	Exposição	Intensidade	(1 A 4)	(1 A 4)		Ação(Tipo Tratativa)	Responsável	Prazo
Processos Administrativos (GSE-01) CODJUR/ CODINF/ CODREH/ COADMI/ CODFIN/ CODTI/ CODCOL/ CODMAK/ CODGEN/ DIRETORIAS	Analista Portuário Técnico Portuário Auxiliar Portuário Cargos Comissionados Diretores Gratificações Técnicas	1.Postos de trabalho em ambientes fechados com atividades envolvendo elaboração de documentos, controles administrativos com uso de dispositivos informáticos usuais.	Físico	Ruído	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Controlar o risco com manutenção periódica dos equipamentos condicionadores de ar.	CODINF	Contínuo
			Biológico	Vírus (Pandemia Covid-19)	Permanente	N/A	Provável	Leve	Moderado	1. Reforçar as medidas de controle sanitário nos ambientes, e as medidas complementares não farmacológicas (higiene das mãos, uso de álcool em gel, etc)	CODSMS/COADMI	Contínuo
			Acidente	Explosão, Incêndio	Permanente	Alta	Remota	Crítica	Moderado	1. Fazer as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Reforçar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1-CODINF; 2-CODSMS	Contínuo
Processos administrativos: (GSE-02) CODINF/ COADMI/ CODFIN/ CODTI/ CODGEN/ CODSMS/ CODGEP/ GUAPOR/	Analista Portuário Técnico Portuário Auxiliar Portuário Cargos Comissionados Gratificações Técnicas	1.Postos de trabalho em ambientes fechados com atividades envolvendo elaboração de documentos, controles administrativos com uso de dispositivos informáticos usuais. ou abertos eventualmente, nas áreas de pátio, armazéns e cais.	Físico	Ruído	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Controlar o risco com manutenção periódica dos equipamentos condicionadores de ar.	CODINF	Contínuo
				Radiação Solar	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Evitar exposição prolongada; 2.usar protetor solar	1.COGEPI 2.CODSMS	Contínuo
			Biológico	Vírus (Pandemia Covid-19)	Permanente	N/A	Provável	Leve	Moderado	1. Reforçar as medidas de controle sanitário nos ambientes, e as medidas complementares não farmacológicas (higiene das mãos, uso de álcool em gel, etc)	CODSMS/COADMI	Contínuo
			Acidente	Explosão, Incêndio	Permanente	Alta	Remota	Crítica	Moderado	1. Fazer as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Reforçar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1-CODINF; 2-CODSMS	Contínuo

Processos Operacionais: (GSE-03) CODGUA/ CODGEP/ CODSMS/ CODINF/ CODGEP/ GUAPOR	Analista Portuário Técnico Portuário Auxiliar Portuário Cargos Comissionados Gratificações Técnicas	1.Postos de trabalho em ambientes abertos envolvendo atividades nas áreas de pátio, armazéns e cais e em ambientes fechados com alguma atividade envolvendo elaboração de documentos, controles administrativos com uso de dispositivos informáticos usuais.	Físico	Ruído	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Controlar o risco com manutenção periódica.	CODINF	Contínuo
				Radiação Solar	Intermitente		Provável	Leve	Moderado	1. Evitar exposição prolongada; 2.usar protetor solar	1.COGEPI 2.CODSMS	Contínuo
			Químico	Produtos Químicos em geral	Intermitente		Provável	Leve	Moderado	1. Controlar as cargas perigosas; 2. Usar proteção coletiva nas cargas a granel; 3. Usar proteção individual nas cargas a granel;	1/2.COGEPI 3.CODSMS	Contínuo
			Biológico	Virus (Pandemia Covid-19)	Permanente	N/A	Provável	Leve	Moderado	1. Reforçar as medidas de controle sanitário nos ambientes, e as medidas complementares não farmacológicas (higiene das mãos, uso de álcool em gel, etc)	CODSMS/ COADMI	Contínuo
			Ergonômico	Trabalho noturno/turno posturas variadas de pé/sentada/ Situações stressantes	Intermitente		Provável	Leve	Moderado	1. Alternar trabalho noturno; 2. Disponibilizar assentos;	CODGUA	Contínuo
			Acidente	Eletricidade	Permanente		Remota	Critica	Moderado	1. Controlar acesso aos locais com risco de choque elétrico; 2. Sinalizar locais com risco de choque elétrico; 3. Treinar/reciclar pessoal que acessa locais com risco de choque elétrico; 4. Reforçar uso de proteção coletiva e individual;	1. GUAPOR; 2.CODSMS; 3.CODMAN/ CODGEP; 4.CODSMS/ CODMAN	Contínuo
Explosão, Incêndio	Intermitente	Alta		Remota	Critica	Moderado	1. Fazer as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Reforçar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1-CODINF; 2-CODSMS	Contínuo			
Processos Operacionais: (GSE-04) CODGEP	Técnico Portuário Auxiliar Portuário	1.Postos de trabalho em ambientes abertos	Físico	Ruído	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Controlar o risco com manutenção periódica.	CODINF	Contínuo

envolvendo atividades nas áreas de pátio, armazéns e cais, ligando ou desligando disjuntores elétricos de tensão 220/380 volts em quadros elétricos.		Radiação Solar	Intermitente		Provável	Leve	Moderado	1. Evitar exposição prolongada; 2. usar protetor solar	1. COGEP 2. CODSMS	Contínuo
	Químico	Produtos Químicos em geral	Intermitente		Provável	Leve	Moderado	1. Controlar as cargas perigosas; 2. Usar proteção coletiva nas cargas a granel; 3. Usar proteção individual nas cargas a granel	1/2. COGEP 3. CODSMS	Contínuo
	Biológico	Virus (Pandemia Covid-19)	Permanente	N/A	Provável	Leve	Moderado	1. Reforçar as medidas de controle sanitário nos ambientes, e as medidas complementares não farmacológicas (higiene das mãos, uso de álcool em gel, etc)	CODSMS/ COADMI	Contínuo
	Ergonômico	Trabalho noturno/turno Situações stressantes	Intermitente		Provável	Leve	Moderado	1. Alternar trabalho noturno; 2. Disponibilizar assentos;	CODGUA	Contínuo
	Acidente	Eletricidade	Permanente		Remota	Critica	Moderado	1. Controlar acesso aos locais com risco de choque elétrico; 2. Sinalizar locais com risco de choque elétrico; 3. Treinar/reciclar pessoal que acessa locais com risco de choque elétrico; 4. Reforçar uso de proteção coletiva e individual;	1. GUAPOR; 2. CODSMS; 3. CODMAN/ CODGEP; 4. CODSMS/ CODMAN	Contínuo
Explosão, Incêndio		Intermitente	Alta	Remota	Critica	Moderado	1. Fazer as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Reforçar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1-CODINF; 2-CODSMS	Contínuo	

## **5. PLANOS DE AÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO**

Neste ponto são abordados os elementos táticos do gerenciamento de riscos com a adoção das estratégias das ações de controle e mitigação dos riscos identificados.

Checar por meio de cronograma a aferição dos resultados das ações.

Pelo menos a cada 2 anos revisar o plano de ação com foco na melhoria contínua dos macroprocessos e os riscos inerentes identificados.

- Prevenção de danos e doenças ocupacionais;
- Redução dos custos associados com os incidentes e doenças ocupacionais;
- Adequar as condições de trabalho para melhorar a performance organizacional;
- Otimizar a performance de segurança e saúde ocupacional dos empregados com treinamentos periódicos e disponibilidade de proteção compatível com os riscos remanescentes.
- Elevar a participação e compromisso de todos, para elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

### **5.1. Elaboração do Plano de Ação**

O plano de ação é a forma pela qual serão detalhadas as opções de tratamento escolhidas para serem implementadas nos processos de eliminação, redução e controle dos riscos, conforme especificado anteriormente. No plano de ação constam identificadas, de forma ordenada e simples, as ações de gerenciamento de riscos serão implementadas.

Conforme for o caso de cada risco, poderão ser incorporadas ações conjuntas e articuladas com outros setores da CDC, permitindo uma integração dos processos. De forma objetiva, o plano de ação será elaborado observando os seguintes pontos essenciais:

- a) Identificação do risco;
- b) Descrição da ação a ser tomada;
- c) Descrição das necessidades da ação e seus efeitos pretendidos;
- d) Descrição do local onde a medida será incorporada;
- e) Indicação do prazo de implementação da medida;
- f) Identificação do responsável pela execução da medida;
- g) Detalhamento de como será executada a medida;

- h) Estimativa de quanto será a despesa/investimento para a execução da medida;
- i) Monitoramento do acompanhamento da execução da medida.

## **5.2. Controles Operacionais para o Plano de Ação**

As medidas de prevenção a serem adotadas no Plano de Ação serão implementadas adotando-se as seguintes condições preventivas:

a) Prevenção para eliminar o risco.

O plano de ação irá incorporar as medidas preventivas para eliminar o risco dentro dos processos, permitindo que as atividades que possa conter riscos não aceitáveis ou toleráveis de exposição dos empregados à lesões contra sua integridade.

b) Prevenção para controlar o risco.

No plano de ação, após os riscos serem detectados, os quais não podem ser eliminados dos processos, serão inseridas ações de controles que possam garantir que uma vez identificado o risco, este possa ser assegurado o seu controle, com ações de contenção físicas, ou procedimentos administrativos que impeçam a exposição do risco ao empregado.

c) Prevenção na reduzir o risco.

No plano de ação, as ações a serem inseridas para a redução da sua exposição ao empregado, conterão todos os recursos a serem adotadas pela CDC.

Outras medidas poderão ser adotadas quanto ao controle tais como:

d) Gestão de Mudanças

Outras ações poderão ser inseridas no plano de ação, tais como mudanças de função, para os empregados que terem períodos adequados de adaptação e conhecimento das novas atividades e dos riscos remanescentes no ambiente de trabalho.

e) Interação dos contratados ao GRO

No plano de ação poderão ser acrescentadas medidas de integração dos trabalhadores das empresas contratadas aos riscos remanescentes presentes nos ambientes, onde desempenharão as atividades, bem como naqueles que possam está sujeitos, enquanto circulando pelas instalações portuárias como um todo.

f) Ampliar esta integração junto aos visitantes, e pessoas intervenientes eventuais.

Outras intervenções poderão ser inseridas no plano de ação para garantir a segurança dos visitantes e usuários eventuais na área portuária.

## **6. ANÁLISE DE ACIDENTE E REGISTROS.**

Todos os registros serão mantidos no sistema Eletrônico de Informação - SEI adotado pela CDC, garantindo a segurança da informação, rastreabilidade dos históricos de dados, entre os elementos capazes de resguardar a informação.

### **6.1. Inspeções de Segurança**

As inspeções serão realizadas pela equipe do SESMT, e/ou com participação da CIPA da CDC.

A CIPA definirá a sua periodicidade.

### **6.2. Relatórios técnicos**

Os relatórios técnicos serão realizados com base na formatação já adotada, ou com uso dos Relatórios de Inspeção Portuária - RIP, complementarmente, com os relatórios de inspeção da CIPA.

## **7. PLANOS DE RESPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS.**

Os requisitos para atendimento às emergências constam do Plano de Controle de Emergências entres outros. Serão mantidos os programas de treinamentos sobre os Planos de Contingências elaborados, tanto, quanto aos riscos identificados quanto aos possíveis, com base nos cenários vislumbrados nos planos: Plano de Controle de Emergência, Plano de Auxílio Mútuo, Plano de Contingência de Saúde, etc.

## **8. ANEXOS**

### **8.1. LAUDOS, PARECERES E OUTROS DOCUMENTOS RELACIONADOS**

Neste ponto, os documentos relacionados ao Programa de Gerenciamento de Risco serão listados conforme abaixo:

- Laudo de Periculosidade e Insalubridade;
- Laudo Técnico das Condições dos Ambientes de Trabalho (LTCAT);
- Análise Ergonômica do Trabalho (AET);

### **8.2. PLANOS**

Os planos previstos neste programa são aqueles que constituem as ações voltadas à implementação das medidas de controle e acompanhamento.

- Plano de Ação do PGR;
- Plano de Controle de Emergência;
- Relatórios de Inspeção Portuárias-RIPs.

## **9. REFERÊNCIAS.**

- Portaria MTE No. 3.214/78 Norma Regulamentadora NR-15 e seus anexos, da Portaria 3.214 de 08/06/78;
- Lei 6.514/77 Artigos 189, 195 e 196.
- Decreto 3.048 de 12/05/1999;
- NBS7 - Iluminação de Ambientes Internos;
- Lei 4.860 de 26/Novembro/1965, Artigo 14.
- Lei Nº 9.782 de 26/janeiro/1999 — Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Capítulo I Artigo 2º item IV, Capítulo II Artigo 6º, artigo 24 inciso 3º.
- Decreto nº 24.447/1932.
- Decisão Judicial e favor do Sindicato dos Empregados Portuários.
- Portaria SEPRT nº 6.730 de 09 de março de 2020. DOU 12/03/2020.
- Nr07, Nr09, Nr33, Nr17, Nr10, Nr35, Nr19, Nr12, Nr18 e Nr29.

## **10. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGR**

Este Programa foi elaborado observando-se os parâmetros normativos previstos por lei e dentro dos aspectos técnicos. A elaboração deste documento consta, também, com a vivência do profissional nas atividades portuárias, de modo a refletir com a maior clareza e objetividade, todos os pontos críticos observados na exploração de portos.

Fortaleza, 07 de Fevereiro de  
2023

RAIMUNDO JOSE DE OLIVEIRA:16392620  
320

Assinado de forma digital por  
RAIMUNDO JOSE DE  
OLIVEIRA:16392620320  
Dados: 2022.06.10 09:50:14  
-03'00'

**Raimundo José de Oliveira**

Engenheiro de Segurança do Trabalho  
9765-D CREA/CE  
RN-060190513-0

AUTORIA: O presente programa de gerenciamento de riscos foi elaborado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, Raimundo José de Oliveira, registrado no CREA/CE sob o Nº. 060190513-0, e carteira profissional Nº 9765-D, devidamente autorizado para a elaboração de laudos periciais, preenchendo os requisitos do Artigo 195 da CLT. O profissional acima é empregado da empresa e possui vasto convívio com as condições aqui descritas. A formação e conteúdo descrito neste programa possuem direito autoral, e o uso não autorizado sujeita as medidas cabíveis pelo autor.